

Caraterísticas reprodutivas e de crescimento de coelhos produzidos de acordo com algumas regras de produção biológica: resultados preliminares



Marques, R. ^{1,2,3} ; Ramos, M.A. ^{2,3} ; Rui Amaro ² ; Ferreira, R. ^{2*} ; Rebordão, M.R. ^{2,4}

1 I2A-Instituto de Investigação Aplicada do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC), Rua da Misericórdia, Lagar dos Cortiços, S. Martinho do Bispo, 3045-093 Coimbra, Portugal;
2 Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC) do IPC, Bencanta, 3045-601 Coimbra, Portugal;
3 CERNAS, Centro de Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade-ESAC, Coimbra, Portugal;
4 CIISA, Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde Animal, FMV, Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal.

Introdução e Objetivos

A revisão da regulamentação comunitária da Produção Biológica (PB), que vigorará em 2021, passará a incluir a produção de coelhos, o que pode levar a um nível apreciável de consumo desta carne, a par de outros produtos biológicos.

A preparação para essa realidade levou à realização deste estudo na ESAC. Monitorizaram-se parâmetros reprodutivos e produtivos de coelhos com manejo reprodutivo adequado às normas da PB.

Material e Métodos

- ❑ Período do estudo: fevereiro - outubro 2019
- ❑ Estrutura coberta, aberta em 3 lados protegidos com rede mosquiteira (Figura 1)
- ❑ Alojamento em parques de 2,16m², no solo, com cama de palha, individuais para reprodutores e coletivos nas engordas (Figuras 1 e 2)
- ❑ 2 machos reprodutores
- ❑ 10 fêmeas (♀) reprodutoras com ≈ 2,7 partos/♀ e respetivas ninhadas até aos 90 dias (d) de idade



Figura 1. Instalações da unidade experimental



Figura 2. Jaulas e comedouros da unidade experimental

- ❑ Alimentação: Alimento Composto completo (AC) e Feno (F) *ad libitum*
- ❑ Cobrição: natural, 35 dias pós-parto
- ❑ Desmame dos láparos: aos 45 dias, saída para abate aos 90 dias de idade
- ❑ Registos semanais de ingestão de Alimento Concentrado (AC) e Feno (F), Mortalidades e Peso Vivo (PV)
- ❑ Tratamento estatístico: GraphPAD PRISM

Resultados

Parâmetros produtivos e reprodutivos observados durante os 8 meses de estudo:

A		Taxa de fertilidade (%)		Intervalo entre partos (dias)	
		89,6 ± 14		74,2 ± 11,6	
B		Taxa de mortalidade láparos (%)		Ao nascimento	
		2,8 ± 5,6		19,0 ± 19,0	
				Na lactação	
				9,3 ± 24,3	
				Na engorda	
C		n.º láparos/ninhada		Nascidos	
				10,46 ± 2,3	
				Nascidos vivos	
				9,9 ± 2,3	
				Desmamados	
				8,2 ± 1,9	
				Aos 90 dias	
				6,7 ± 2,6	
D		Peso Vivo / láparo (g)		Ao Nascimento	
				60 ± 10,9	
				Ao Desmame	
				1 273 ± 186,4	
				Aos 70 dias	
				2193 ± 221,2	
				Aos 90 dias	
				2 826 ± 303	
E		Ganho Médio Diário (g)		Nascimento - desmame	
				27,1 ± 4,2	
				Desmame - 90 dias	
				32,6 ± 7,8	
				Nascimento - 90 dias	
				29,9 ± 6,0	
F		Ingestão total alimento / láparo		Nascimento - 90 dias	
				AC (g)	
				9 154 ± 2 045	
				F (g)	
				518,8 ± 147,5	
				Nascimento - Desmame	
				F (%)	
				5,0 ± 3,8	
				Desmame - 90 dias	
				F (%)	
				6,2 ± 1,9	
G		Índice de conversão (IC)		Ao desmame	
				2,6 ± 0,3	
				Aos 70 dias	
				3,9 ± 0,8	
				Aos 90 dias	
				4,0 ± 0,6	
				Nascimento - 90 dias	
				3,3 ± 0,31	

Valores correspondem a médias ± desvio padrão

Evolução semanal, por láparo, de alguns parâmetros (Figura 3):

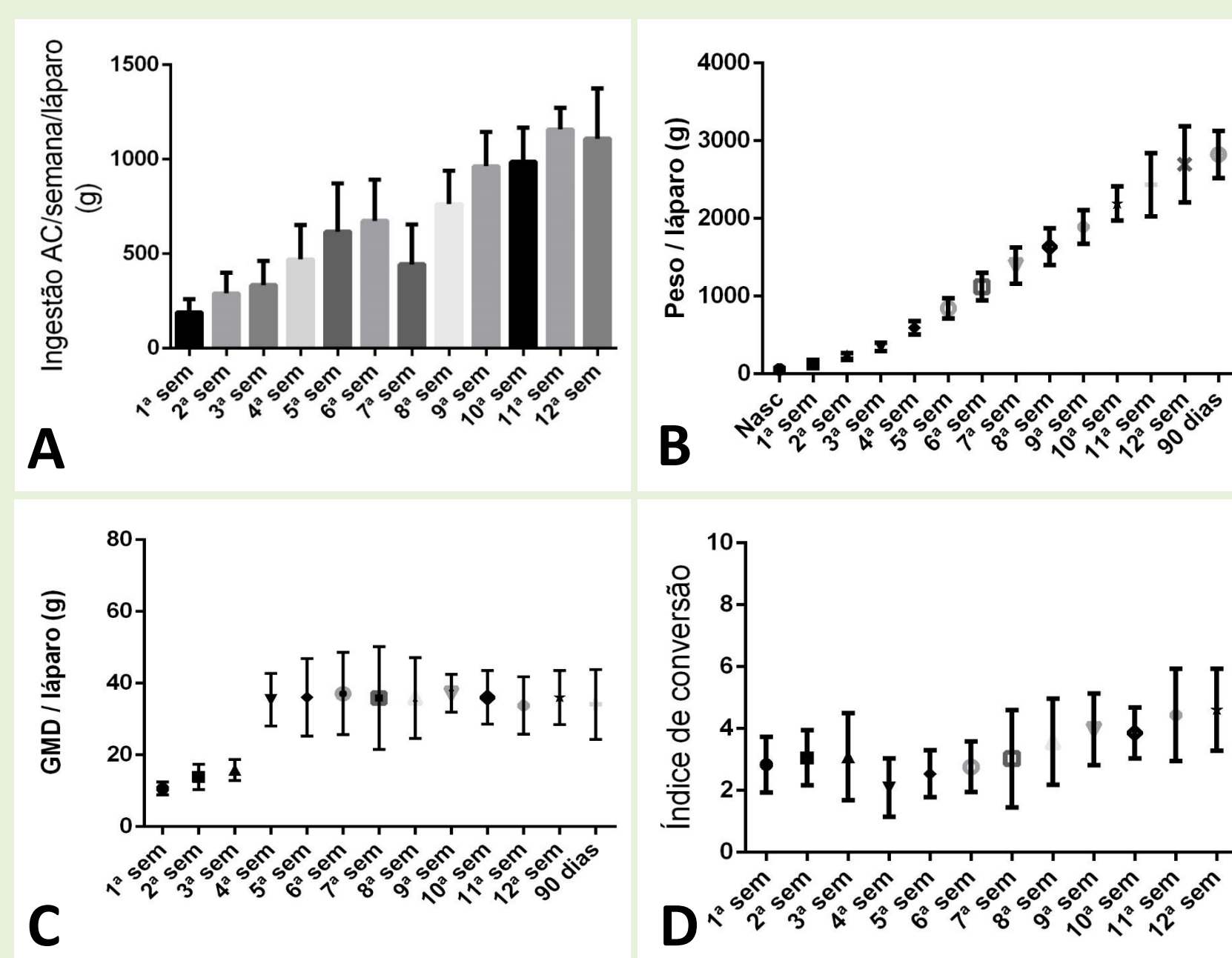


Figura 3. Evolução semanal, por láparo (médias ± desvio padrão de: A - Ingestão de alimento composto (AC); B - Peso Vivo (PV); C - Ganho Médio Diário (GMD); D - Índice de Conversão (IC)

No período em estudo, produziram-se 114 láparos, correspondentes a 322,5kg PV e foram ingeridos 1 347,1 kg de AC, obtendo-se um IC global de 4,18

Conclusões

O estudo começou com apenas 4 ♀s em reprodução, justificando o nº reduzido de láparos produzidos no período. Serão necessários mais estudos, de modo a colocar no mercado uma carne de coelho diferenciada em relação à produção industrial convencional, economicamente sustentável.